

SITUAÇÃO ATUAL DO CULTIVO DO URUCU: PROBLEMAS E PERSPECTIVAS - SITUAÇÃO NO PARÁ

Falesi, I.C.¹

A cultura do urucueiro no Estado do Pará, passada a euforia dos anos 1988/1990, quando houve um invulgar interesse no plantio desta bixácea, chegando-se a cultivar cerca de 1.000.000 de pés, notadamente na região bragantina (nordeste paraense), atualmente atravessa uma fase de expectativa. Muitos produtores substituíram ou abandonaram o cultivo, devido à grande oferta e, conseqüentemente, ao baixo preço, chegando a não compensar a colheita. Este fato, considerado comum na agricultura, principalmente na Região Norte do País, é fruto direto da carência de política agrícola definida. O produtor atende ao chamamento, porém, fica desprotegido. Se der certo, tudo bem, mas como normalmente dá errado, ele é o maior prejudicado. O plantio do urucueiro não era, até então, considerado uma cultura agrônômica, no entanto, os órgãos de pesquisa levaram a sério o interesse do produtor e executaram diversos programas e projetos, resultando em pouco tempo, um conhecimento considerável sobre os diversos aspectos da planta, levando-se em consideração, principalmente os fatores agrônômico e econômico. Atualmente, nota-se um reaquecimento no plantio, entretanto o produtor se mantém cauteloso. O maior problema enfrentado pelo produtor é o da comercialização do produto, quem compra e quanto paga.

¹ Eng. Agr. EMBRAPA-CPATU. Cx. Postal 48. CEP 66.017-970. Belém, PA.